

Reflexão sobre Gurumayi Chidvilasananda
Meu coração avança na direção da luz

por Paul Hawkwood

Estou no deserto do Arizona,
sob escuridão profunda
e estrelas
e luzes distantes.
O céu está começando a clarear,
serve como moldura para a curva brilhante da lua,
duas árvores,
e um penhasco distante.

Minha mente, sempre curiosa, se questiona
sobre a definição do alvorecer.
Seria quando um mínimo de luz separa a escuridão de si mesma
e transforma o céu no mais profundo azul escuro?
Seria quando a primeira fração do olho brilhante do sol
espreita o contorno da Terra?
Ou quando o sol aparece totalmente sobre o horizonte e
oculta a noite?

Minha mente pergunta mais: e quanto ao meu alvorecer?
O meu voltar-se para a luz?
Quando saberei que a noite terminou?

Certamente posso ver mais do que escuridão – mesmo agora sinto um vasto azul interior, pleno de ar e silêncio e espaço. Será que faz diferença o dia não ter amanhecido plenamente?

Ouçó as palavras de Gurumayi,

Tenha a percepção

eu sou luz.

Eu sou Consciência.

Sob todas as flutuações da mente,

a luz divina cintila constantemente.

Estou apaixonado, parece, pelo intermédio,

a dança flutuante

da escuridão e da luz do alvorecer.

Mas meu coração avança na direção da luz, apenas a luz —

“Agora” ele insiste.

Ouçó as palavras de Gurumayi,

Quando você observa o nascer do sol,

o lindo sol cintilante,

você pode inspirar o sol

e expirar o sol.

Estou no princípio da alvorada no Arizona,

o sol agora é visível e brilhante, aquece o dia.

Inspiro o sol —

expiro o sol. Por um longo tempo, respiro,

e sinto que me torno

ilimitado.

Quem está respirando, pondero, e quem está observando
a respiração
e aquele que respira?
Quem ilumina esta respiração
e aquele
que a observa?

*Descubra o esplendor do seu coração.
Ele está brilhando com a luz divina,
Gurumayi sussurra para mim.*

Essas palavras se movem dentro da minha consciência.
São um espelho
que mostra o reflexo do meu coração:
seu coração...
está brilhando com a luz divina.

Algo dentro de mim sorri, se abre,
respira com facilidade. A consciência amanhece –
a luz do meu coração... meu próprio coração –
brilha com a luz divina.

Posso senti-lo – quieto,
como a luz do sol –
Eu sou luz
Eu sou Consciência.

Meu coração ilumina tudo isso.
Meu coração se deleita com tudo isso.
Está tudo dentro de mim.

Minha respiração o sente.

Meu coração o sente.

Eu sou luz.

Eu sou Consciência.

Observo o sol que continua se elevando
e a escuridão se dissolvendo.

Quero ir
mais fundo.

Deixe o sol permear

todo seu ser

Continua Gurumayi.

Deixe todo seu ser derreter-se

na luz do sol

Deixe...

Sua palavra toma conta de mim.

Eu deixo – e

tudo já

está se dissolvendo e

dissolvendo...

Agora sou apenas respiração, e tranquila

percepção

e uma suave luz

ardente.

Ouçó.

O limite do corpo se dissolve
Gurumayi diz,
e se torna uno com a luz divina.

O dia está amanhecendo,
e amanhecendo,
e amanhecendo.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

As linhas em itálico são ensinamentos de Gurumayi de seu livro *Coragem e Contentamento* (Rio de Janeiro, RJ: SYDA Brasil, 2003), p. 119-120.